

Educação Inclusiva: construindo condições de acessibilidade em sala de aula de matemática

Carmem Lúcia Vieira Rodrigues Azevedo^{*}, Carina da Silva Gomes^{**}, Carolini Cunha Silva^{**}, Kíssila Silva Rangel^{*}, Miriã Rangel Pereira Rodrigues^{**}, Mônica Souto da Silva Dias^{*}, Mylane dos Santos Barreto^{*}, Salvador Tavares^{*}, Vera Lucia Fazoli da Cunha Freitas Viana^{***}

carmemlvra@viacabo.com.br, carina-sg@hotmail.com, carolinicunha@yahoo.com.br,
kissilasrangel@yahoo.com.br, miria_rangel@hotmail.com, msoutodias@gmail.com,
mylanebarreto@yahoo.com.br, saltavares@terra.com.br, vfazoli@censanet.com.br

Resumo

O objetivo deste trabalho é apresentar a pesquisa, em fase inicial, do GEIM (Grupo de Educação Inclusiva em Matemática) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IF Fluminense) *campus* Campos-Centro, localizado na cidade de Campos dos Goytacazes (RJ). É reconhecida a importância do desenvolvimento das percepções tátil e visual dos alunos cegos ou com baixa visão, daí, essa pesquisa enfatizar a construção dos recursos adaptados ao ensino e aprendizagem desses alunos. Na pesquisa, sob uma perspectiva construtivista, serão investigados os procedimentos mais adequados a serem utilizados pelo professor para o ensino e a aprendizagem de Matemática de alunos com deficiência visual. Os recursos didáticos confeccionados pelo grupo com o intuito de auxiliar os alunos com deficiência visual a construir os conceitos matemáticos a partir da manipulação estão em fase de elaboração. Serão apresentados alguns materiais confeccionados. São metas: (i) a elaboração de material tátil para uso em sala de aula no ensino e aprendizagem de Matemática; (ii) a edição de textos explicativos em *braille* que facilitem o uso dos materiais elaborados para que os alunos cegos possam acompanhar as aulas, em tempo real, na própria sala de aula; (iii) a edição de textos em *braille* com os conteúdos do programa, que dêem possibilidades aos alunos cegos de participarem das aulas na sala regular; (iv) a promoção de oficinas para os professores de Matemática das redes pública e privada, com o objetivo de apresentar os recursos desenvolvidos pelo grupo e orientar sobre a forma mais adequada de utilização dos mesmos, e (v) a divulgação dos resultados da pesquisa em congressos e periódicos das diversas áreas pertinentes. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB de 1996) introduz uma nova era educacional, pois, além de ser uma lei específica para a educação, não só garante o acesso e permanência do aluno na escola, mas acrescenta que é dever do Estado prover o acesso dos alunos com necessidades especiais, preferencialmente nas escolas públicas.

Palavras-chave: Inclusão escolar. Educação Matemática. Cidadania. Deficientes visuais. Materiais adaptados ao ensino e aprendizagem em matemática.

Referência

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394*, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>. Acesso em 19 dez. 2009.

^{*} Professor do Instituto Federal Fluminense

^{**} Licencianda de Matemática do Instituto Federal Fluminense

^{***} Professora aposentada do Instituto Federal Fluminense